

DevOps

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVAS – POUSO ALEGRE/MG
PROFESSOR: RAFFAEL CARVALHO

Entrega Contínua (CD)

Da Integração Contínua (CI) à Implantação Contínua (CD)

- Na última aula, configuramos o CI: rodamos testes e, após o merge na main, publicamos nossa imagem Docker no **GitHub Container Registry (GHCR)**. Isso é "Entrega Contínua".
- Nessa aula, vamos adicionar a **Implantação Contínua (CD)**: vamos fazer com que, após a publicação, o GitHub Actions **implante automaticamente** nossa aplicação em um "servidor". Para esta aula, nosso "servidor" será a **nossa própria máquina local**.

Ferramentas Necessárias

- O repositório da aula anterior.
- Docker Desktop (precisa estar instalado e rodando).
- Um GitHub Self-hosted Runner (o "agente" que conecta o GitHub à sua máquina).
- Um arquivo docker-compose.yml (que vamos criar).

Ponto de Partida (O Pipeline de CI da Última Aula)

Esta fase é apenas uma revisão. O seu arquivo `.github/workflows/ci.yml` (do final da aula anterior) já deve estar assim:

- **Gatilhos:** Roda em push e pull_request para a branch main.
- **Serviço (test-and-build):**
 1. Faz Checkout do código.
 2. Configura o Node.js.
 3. Roda npm install.
 4. Roda npm test.
 5. **Se for um push na main:** Loga no GHCR, constrói a imagem Docker e faz push dela para o GHCR.
- Agora, vamos adicionar um **segundo serviço** para fazer o deploy.

Preparando o "Servidor" (Sua Máquina Local)

Precisamos de uma forma de rodar a imagem que publicamos no GHCR. Para isso, usaremos o docker-compose.

- 1. Crie o docker-compose.yml:** Na raiz do seu projeto ola-devops, crie um novo arquivo chamado docker-compose.yml.

```
cd > docker-compose.yml > ...
1  version: '3.8'
2
3    ▷ Run All Services
4  services:
5    ▷ Run Service
6    app:
7      # IMPORTANTE: Substitua 'SEU-USUARIO/SEU-REPO'
8      # Esta é a imagem que o nosso CI publica no GHCR
9      image: ghcr.io/SEU-USUARIO/SEU-REPO:latest
10     ports:
11       - "3000:3000" # Mapeia a porta do contêiner para localhost:3000
12
13     # Esta linha diz ao Docker para sempre reiniciar o contêiner
14     # (inclusive quando você liga o PC, se o Docker Desktop iniciar)
15     restart: always
16
17     # Garante que o Docker sempre baixe a imagem mais nova
18     pull_policy: always
```

Conectando o GitHub ao "Servidor" (Self-hosted Runner)

Este é o "agente" que permite ao GitHub Actions executar comandos na sua máquina.

1. **Atualize o .gitignore:** O Runner instala muitos arquivos. Não queremos enviá-los ao repositório. Abra seu arquivo .gitignore e adicione esta linha no final:
`/actions-runner`
2. Instale o Runner:
 - No seu repositório do GitHub, vá em Settings > Actions > Runners.
 - Clique em "**New self-hosted runner**".
 - Siga as instruções de "Download" e "Configure". Execute esses comandos de dentro da pasta do seu projeto. Isso criará a pasta actions-runner (que agora está no .gitignore).
3. Inicie o Runner:
 1. Após a configuração, inicie o agente. Ele precisa ficar rodando para "ouvir" por jobs.
`# (Dentro da pasta actions-runner)`
`./run.sh`
`# (ou run.cmd no Windows)`
 2. Deixe este terminal aberto!
 3. Você deve ver a mensagem: "**Listening for jobs...**"

Atualizando o Pipeline para CD (ci.yml)

Agora, vamos adicionar o **segundo serviço (deploy-to-local)** ao nosso pipeline. Este novo serviço irá rodar *depois* do serviço da última aula (test-and-build) e fará o deploy. Adicione o texto ao lado ao final do arquivo ci.yml.

```
75   deploy-to-local:  
76     # Este job SÓ RODA se for um push na 'main'  
77     if: github.event_name == 'push' && github.ref == 'refs/heads/main'  
78  
79     # CORREÇÃO: Ele precisa que o Job 1 (test-and-build) termine com sucesso  
80     needs: test-and-build  
81  
82     # Ele roda no seu PC (onde o runner está ouvindo)  
83     runs-on: self-hosted  
84  
85     steps:  
86       # 1. Pega o código (para ter o docker-compose.yml)  
87       - name: Checkout do Código  
88         uses: actions/checkout@v4  
89  
90       # 2. Loga no GHCR (para poder BAIXAR a imagem)  
91       - name: Logar no GitHub Container Registry (GHCR)  
92         uses: docker/login-action@v3  
93         with:  
94           registry: ghcr.io  
95           username: ${{ github.actor }}  
96           password: ${{ secrets.GITHUB_TOKEN }}  
97  
98       # 3. Executa o Deploy  
99       - name: Fazer Deploy com Docker Compose  
100      run: |  
101        docker-compose pull  
102        docker-compose up -d --no-build  
103        docker image prune -f
```

Configurando o Pipeline de CD

O objetivo desta fase é enviar nossos novos arquivos (docker-compose.yml, ci.yml atualizado, .gitignore atualizado) para o GitHub e "instalar" o novo pipeline na branch main.

1. Faça o Commit das Mudanças:

Primeiro, vamos criar a branch dev (se ela não existir) e enviar nossas mudanças para ela.

```
# (Se você já está na 'main', crie a 'dev' a partir dela)
git checkout -b dev
# Adicione todos os seus novos arquivos de configuração
git add .
git commit -m "Configura pipeline de CD (Job 2) e runner local"
# Envie a branch 'dev' para o GitHub git push origin dev
```

2. "Instale" o Pipeline na main:

Agora, precisamos que o ci.yml (com o Job 2) exista na main para que ele possa ser acionado por futuros merges.

No GitHub, abra um Pull Request de dev para main.

Observe (CI): O pipeline (Job 1) rodará e passará.

Faça o Merge deste PR.

Observe (CD): Assim que você fizer o merge, o pipeline completo (Job 1 e Job 2) será executado. Isso é o nosso primeiro deploy de instalação.

Verifique: Olhe seu terminal do runner local e acesse <http://localhost:3000> para confirmar que o deploy de instalação funcionou.

Exercício em grupo

1. Conforme a prática desta aula, replique os passos em seu computador, na sequência altere a mensagem “Olá Mundo DevOps” nos arquivos app.js e app.test.js e faça um novo commit na Branch “dev”, o PR e finalmente a merge na main. Verifique se a mensagem foi alterada no servidor (sua maquina). Envie o link do repositório criado no github, onde será possível conferir a execução do pipeline CI/CD, juntamente com um pequeno parágrafo explicando em quais situações essa abordagem com CD pode ser útil dentro de uma empresa.

Bibliografia Básica

- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional.8. ed. São Paulo: McCraw Hill – Artmedia, 2016.
- BOOCHE, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML
- Guia do Usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- JOHNSON, Ralph; VLISSIDES, John; HELM, Richard; GAMMA, Erich. Padrões de Projeto. São Paulo: Bookman, 2008.